



DIÁSPORA
GALERIA

TRANS BORDOS:

AMANHECENDO EM
MEMÓRIAS



EXPOSIÇÃO

16 À

30 de Novembro



A TRANSFORMAÇÃO É COLABORATIVA |

É com muita felicidade que recebemos o convite do Shopping Cidade São Paulo para realizar esta exposição dedicada ao mês da consciência negra.

A Diáspora Galeria, sendo uma galeria de arte focada em debater questões raciais no circuito cultural, entende a parceria que aqui se materializa como uma oportunidade para compartilhar a riqueza encontrada na produção dos artistas que representa, frutificando ideais de diversidade e atendendo à necessidade de falarmos de subjetividades negras, sem reduzi-las ou estereotipá-las. Na política, no trabalho, na educação ou na cultura, suas contribuições transbordam o escopo de uma data, e precisam ser urgentemente inseridas no ideário social como de importância ímpar em nosso dia-a-dia, nossos meses e ao longo do ano, se buscamos um genuíno comprometimento com a equidade racial, a justiça social e a garantia de oportunidades para todes.

Nosso mais sincero voto é de que esta seja a primeira de muitas ações conjuntas que espaços como o Shopping Cidade São Paulo possam ofertar para a cidade, estando a Diáspora Galeria comprometida em fornecer uma experiência cultural que conecte artistas ao público visitante, visibilizando pautas tão urgentes e necessárias que um mês como o da consciência negra propõe.

- Seguimos em luta, seguimos transformando. -

TRANS BORDOS:

AMANHECENDO EM
MEMÓRIAS



O tempo é um elemento que marca os nossos corpos, que os organiza no mundo, na experiência do viver. Cada sociedade, época e pessoa tem um modo distinto de definir os processos e deslocamentos temporais. Segundo a visão hegemônica sob a qual os colonialismos europeus foram construídos, o tempo é linear. Caminha apenas em uma direção, o futuro. Sob essa óptica, o futuro é o que ainda não vivemos ou o que não sabemos se viveremos. O passado, o que já foi vivido, o que já existiu e que não podemos modificar e nem retornar. Já o presente, talvez seja o único tempo onde permanecemos de fato. Apesar dessa ser uma forma possível de ver o desenvolvimento do tempo, ela não é a única. Pensar o tempo é uma ação que marca diferentes sociedades e concepções humanas. Como pensar outras narrativas e nos ver sujeitos à uma multiplicidade de atravessamentos de distintas concepções de mundo?

Na sociedade Yorubá, uma das divindades que rege o tempo é Exú, o orixá mensageiro, aquele que conecta o ontem, o hoje e o amanhã. Uma das frases atribuídas à Exú diz que ele “matou um pássaro ontem, com uma pedra que só jogou hoje”. Como é possível uma ação do hoje interferir e modificar o ontem? Esse pensamento deixa evidente que em Exú não se vive na linearidade temporal, e sim no trânsito, na dinâmica dos ciclos, das idas e vindas da vida. Partindo dessa noção, perguntamos: Quais pedras do hoje lançamos para o passado? Em um sobressalto do imediato, a memória parece ser uma possibilidade.

Agir em memória é deixar ser atravessado no hoje pelo tempo do passado. Na busca de uma construção poética e afetiva dos nossos corpos, convidamos à todes, todas e todos à visitar a presente exposição deixando-se sentir no hoje o tempo que passou pelas mãos dos artistas, pelas tintas na tela, a costura no tecido, a dobra no papel. A exposição é um convite para ressignificarmos nossas realidades temporais, subjetivas, e criarmos um novo momento no qual, através da arte e da cultura, nos transbordemos em um reamanhecer em memórias.

Alex Tso e Luciara Ribeiro (curadores)



DIÁSPORA

GALERIA

Uma galeria de arte contemporânea 100% idealizada, construída e gerida por pessoas racializadas: artistas, equipe e parceiros. A Diáspora nasceu para questionar o mercado artístico tradicional e promover arte que inspira, contar histórias e cria conexões com seus admiradores a partir da riqueza de outras narrativas. Queremos aproximar o mercado de arte da realidade social brasileira, fomentando protagonismos e pluralidades raciais no circuito formal das artes. Seja por meio do agenciamento de artistas racializadas, seja na organização de atividades culturais, educativas e de formação de público. Visamos construir um espaço de referência e convergência para todes que almejam uma sociedade culturalmente plural. Nossa proposta é conectar entusiastas, pesquisadores e colecionadores em rede, com uma abordagem democrática e acolhedora, potencializando o bem-estar do público nas suas relações com o circuito de arte e favorecendo a transformação social no âmbito coletivo e individual.

Idealizando um novo mercado de arte, a Diáspora Galeria é a única galeria de arte no Brasil cuja existência se faz integralmente comprometida com a igualdade e representatividade racial.

Claudia Lara |



Vive e trabalha em Curitiba, PR.

Graduada em Educação Artística pela Faculdade de Artes do Paraná e pós-graduada em História da Arte Moderna e Contemporânea pela EMBAP, Escola de Música e Belas Artes do Paraná (2006). Em 2015 fez residência em Madrid, Espanha, realizando exposição em Córdoba e realizando oficinas para alunos do J. E. Newman College Internacional. Em sua série mais recente, denominada “Ninhos” (2015), Claudia retoma temas que lhe são caros: o aconchego, o feminino e uma estética do conforto que propõe um olhar para dentro de suas memórias, uma busca pelo pertencimento.



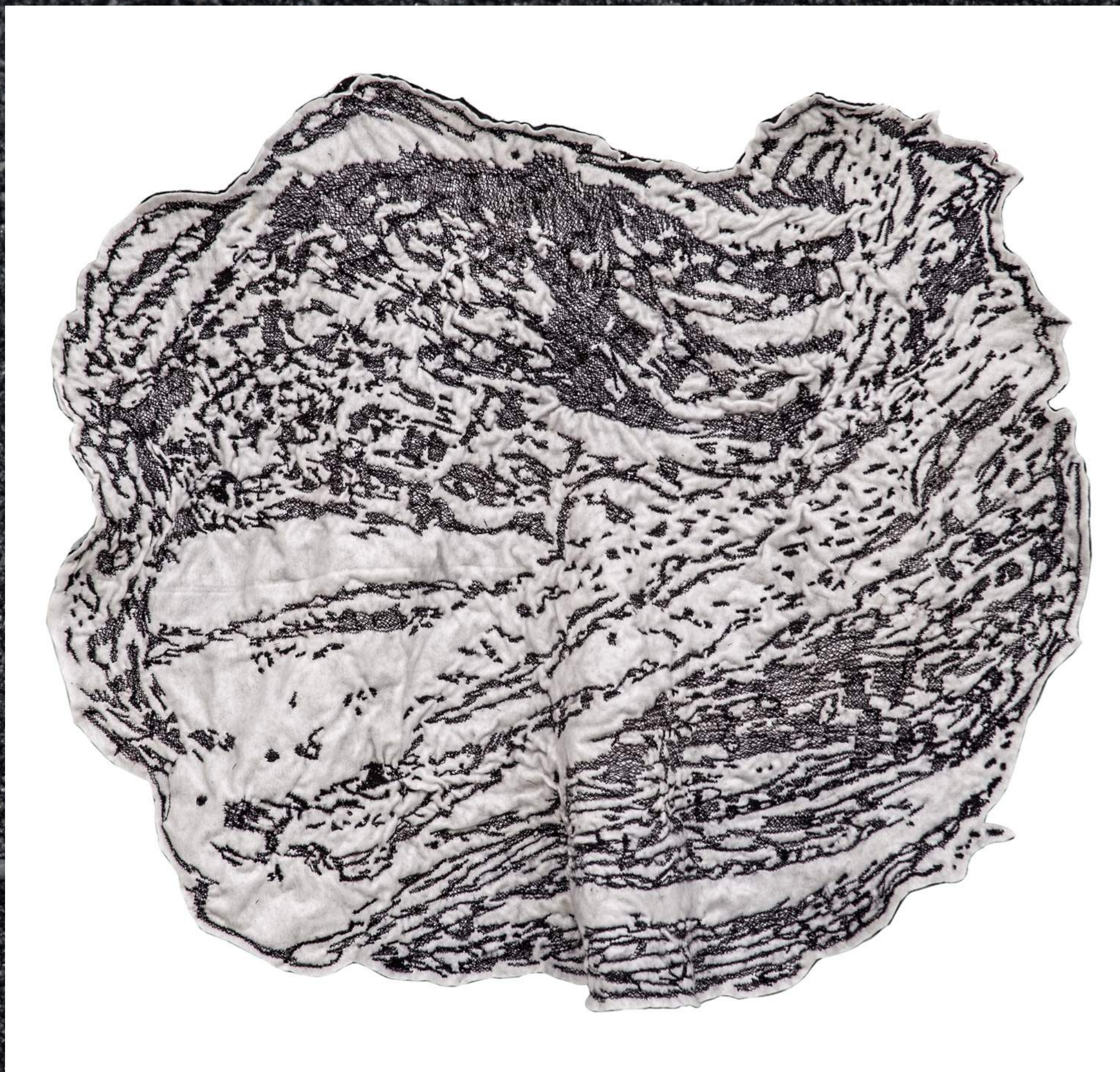
Ninho Paisagem I, 2018

130 cm diâmetro

Bordado sobre tecido

Bordado em máquina de costura sobre feltro e tricoline

R\$ 6.500,00



Ninho Paisagem II, 2018

130 cm diâmetro

Bordado sobre tecido

Bordado em máquina de costura sobre feltro e tricoline

R\$ 6.500,00



Lua do Crescer 2019

170 x 70 cm

Bordado, aplicações e pintura sobre feltro

Fragmentos de crochê, tricô e aplicações em feltragem e tecidos diversos, bordado manual sobre tecido em bastidor de madeira de 40 cm, feltro e cetim.

R\$ 7.200,00



Lua da Cura, 2019

170 x 70 cm

Bordado, aplicações e pintura sobre feltro

Fragmentos de crochê, tricô e aplicações em feltragem e tecidos diversos, bordado manual sobre tecido em bastidor de madeira de 40 cm, feltro e cetim.

R\$ 7.200,00



Plenilúnio, 2019

170 x 70 cm

Bordado, aplicações e pintura sobre feltro

Fragmentos de crochê, tricô e aplicações em feltragem e tecidos diversos, bordado manual sobre tecido em bastidor de madeira de 40 cm, feltro e cetim.

R\$ 7.200,00



Passamanaria, 2018

300 x 90 cm

Bordado e pintura sobre tela

Tinta acrílica, fios de bordado e fitas

R\$ 13.500,00

Edu Silva |



Vive e trabalha em São Paulo, SP

Edu Silva é artista visual graduado em produção multimídia. Complementa sua formação artística frequentando cursos livres, grupos de estudos e acompanhamentos em arte e processos. A pesquisa de Silva gira em torno de construções espaciais com campos de cores evidenciando relações cromáticas que buscam formalmente por equilíbrio compositivo, harmonia e outras questões da pintura contemporânea. Ao mesmo tempo, sugere blocos de cores que disputam e/ou dividem o espaço físico da obra demarcado por rupturas que, no campo simbólico, intentam discutir questões como a segregação social.



Estudo sobre mestiçagem 71, 2018

51 x 40,5 x 2 cm

Pintura

Tinta acrílica, cartão telado e moldura

R\$ 3.850,00



Estudo sobre mestiçagem 74, 2018

51 x 40,5 x 2 cm

Pintura

Tinta acrílica, cartão telado e moldura

R\$ 3.850,00



Autorretrato 43, 2020

51 x 40,5 x 2 cm

Pintura

Tinta acrílica, cartão telado e moldura

R\$ 3.850,00



Autorretrato 44, 2020

51 x 40,5 x 2 cm

Pintura

Tinta acrílica, cartão telado e moldura

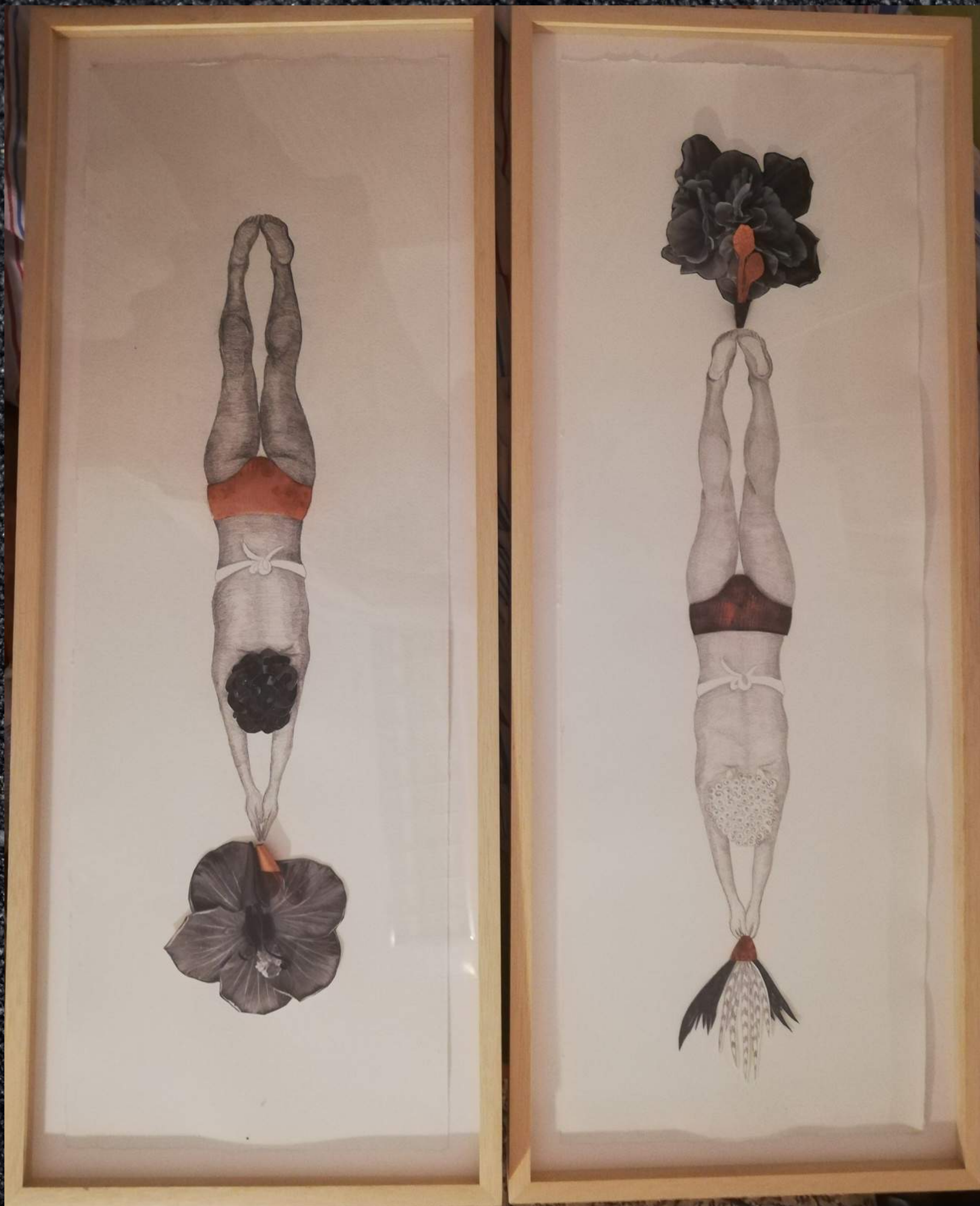
R\$ 3.850,00

Eneida Sanches |



Vive e trabalha em São Paulo, SP

Eneida Sanches constitui sua obra a partir de painéis e objetos compostos aproximadamente de dez mil gravuras em metal impressas sobre papel – “Água forte” e “Água Tinta” -, cada uma medindo 5×5 cm, montadas sobre fios de aço. As instalações resultantes fazem fronteira entre a gravura e a escultura. A produção de Eneida Sanches articula-se sobre a escolha emblemática do conceito de Transe como fenômeno religioso e social de representação coletiva das especificidades da cultura afro-baiana e suas imanências históricas.



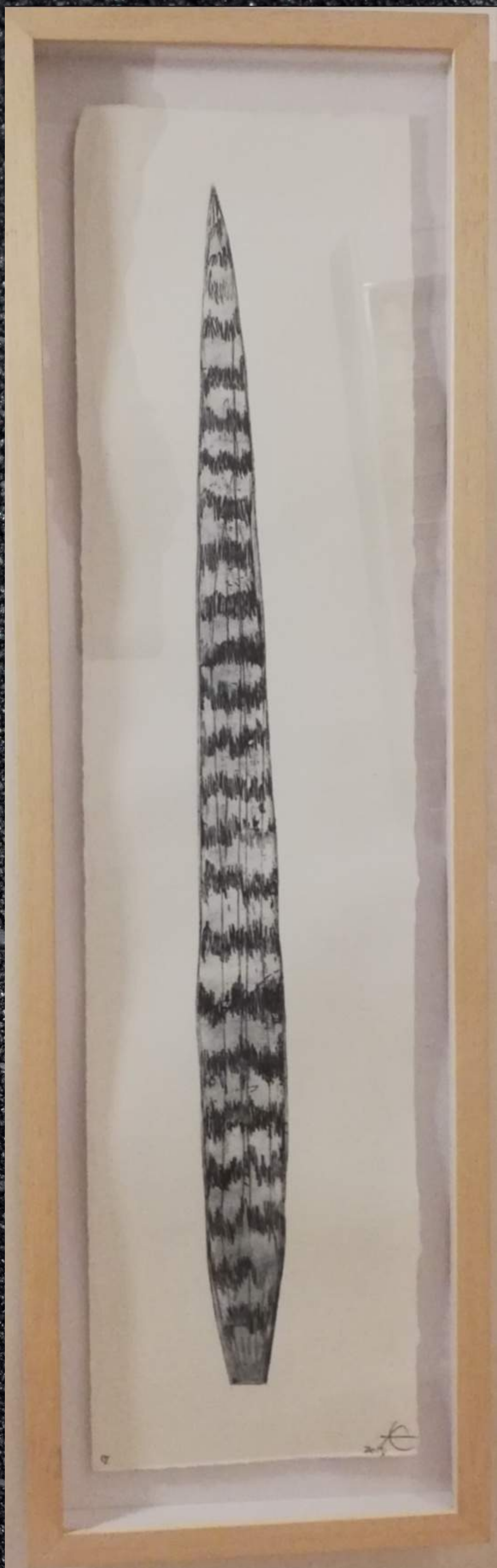
Mergulho 01 e 02, 2020

80 x 30 cm

Mista sobre papel

desenho, fotografia e metal sobre papel

R\$ 4000,00 (CADA)



Planta_de_Poder, 2020

60 x 14 cm

Água forte/Água Tinta

Gravura em Metal

R\$ 500,00

Lucas Soares |



Vive e trabalha em Juiz de Fora, MG

Graduado no Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design (UFJF). Mestrando em Artes, Cultura e Linguagens na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com pesquisa paralela à própria produção artística desenvolvida na linha de pesquisa Estudos Interartes e Música. Trabalha com a ideia de monumento enquanto dispositivo e com o uso propositivo de procedimentos operacionais calcados na construção e horizontalidade, o que permite criar/observar narrativas a partir de materialização e/ou ativação de encontros e experiências pautadas no cotidiano, nos processos históricos em contato com a pele negra e em busca de novas formas e modos de vida.



Auguras de um futuro próximo (Série Enlaços), 2017

21 cm x 29,7 cm

Técnica Mista

Ferrugem, Crochê, Fragmento de bíblia

R\$ 2.200,00



Período de Latência (Série Enlaços), 2017

21 cm x 29,7 cm

Técnica Mista

Ferrugem, Crochê, Fotografia de arquivo

R\$ 2.500,00



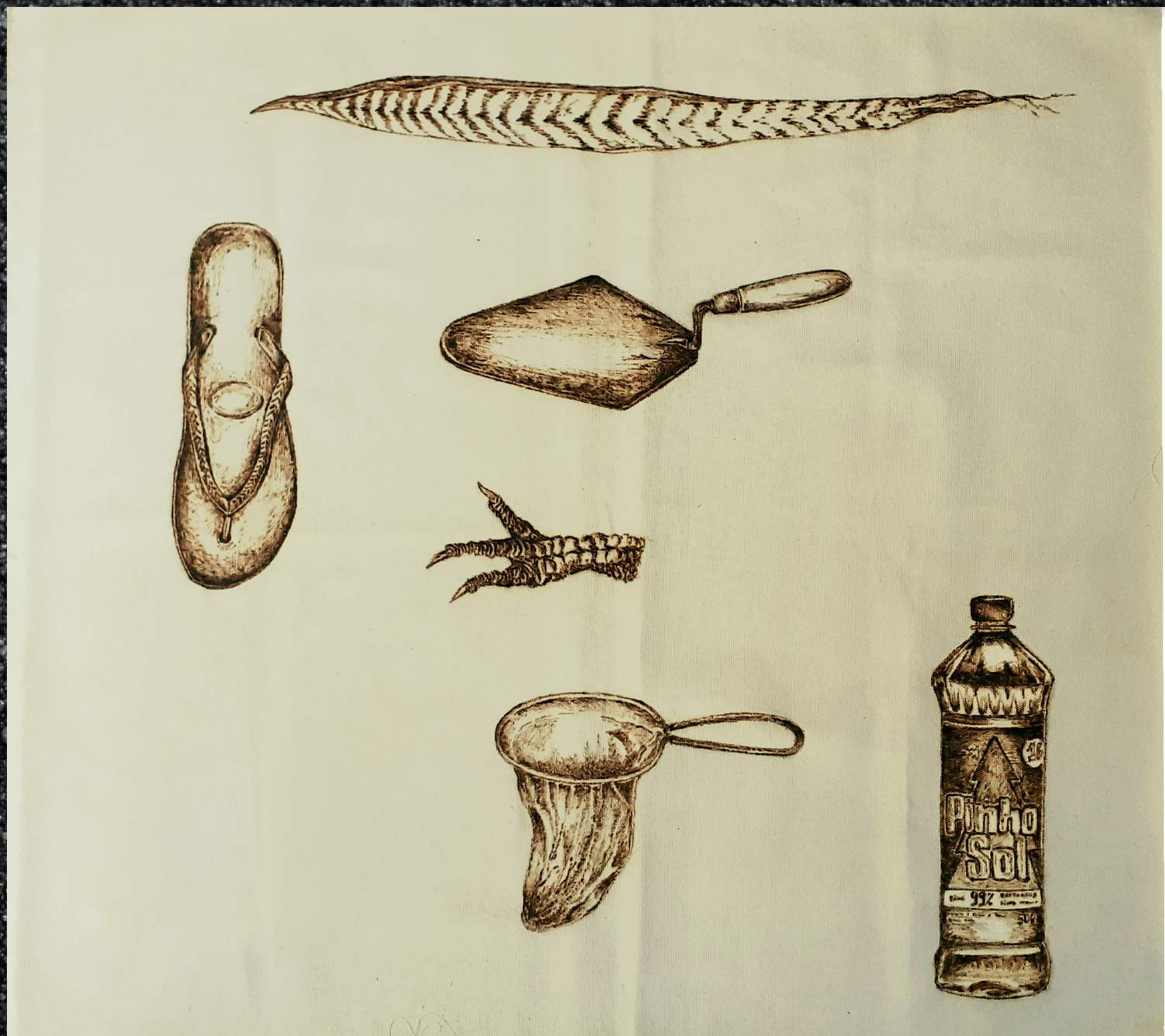
Raízes (Série Enlaços), 2017

21 cm x 29,7 cm

Técnica Mista

Ferrugem, Crochê, Fotografia de arquivo

R\$ 2.500,00



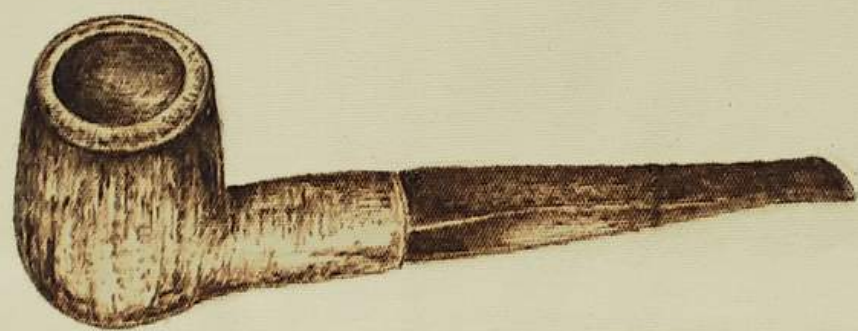
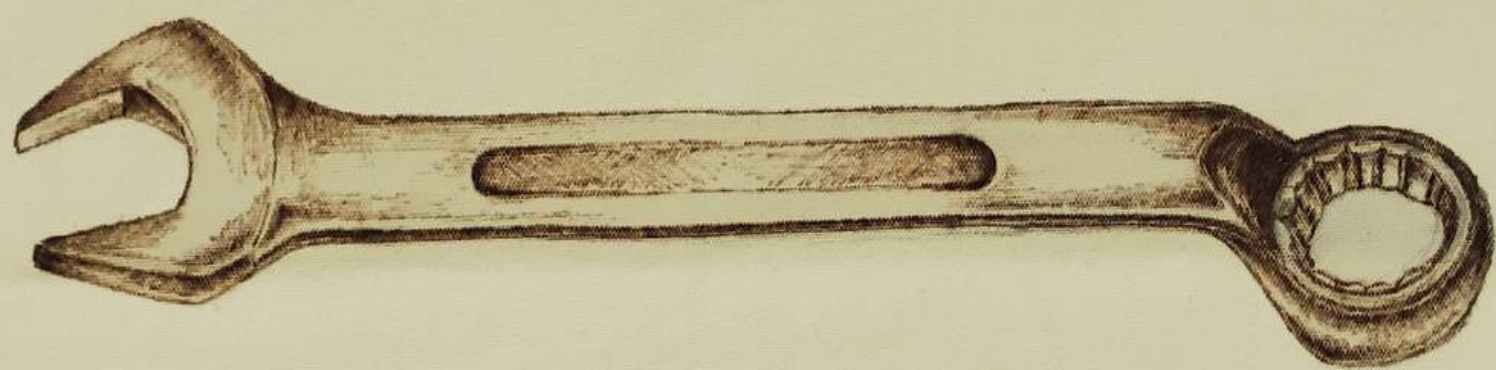
Bastião teve três chinelos na vida (Série Cartografias), 2020

70 cm x 90 cm

Pirografia em tecido

Algodão Cru Lonita e alfinete niquelado

R\$ 3.600,00



Quebranto (Série Cartografias), 2020

78 cm x 93 cm

Pirografia em tecido

Algodão Cru Lonita e alfinete niquelado

R\$ 3.600,00



Todas as conchas do nosso rio (Série Cartografias), 2020

39 cm x 18 cm

Pirografia em tecido

Algodão Cru Lonita e alfinete niquelado-

\$ 2.500,00

Marcel Diogo | 



Vive e trabalha em Belo Horizonte, MG.

Graduado em Pintura e Licenciatura pela Escola de Belas Artes, UFMG, 2006 e 2009. Desenvolve pesquisas em diversos meios, dentre os quais, destacam-se sua produção pictórica e projetos curatoriais independentes. Coordena o Atelier do Ressaca na fronteira entre as cidades de Belo Horizonte e Contagem, leciona em uma escola pública e faz parte da iniciativa CERCA – Coletivo de Experiências em Residências e Colaborações Artísticas.



Falha nº 6, 2015

60 x 80 cm

Pintura

Tinta óleo sobre tela

R\$ 12.000,00



Falha nº 5, 2015

60 x 80 cm

Pintura

Tinta óleo sobre tela

R\$ 12.000,00

Ramo Negro |



Vive e trabalha em São Paulo, SP.

Ramo Negro é artista visual bacharel em artes plásticas com especialização em gestão cultural. Sua pesquisa gira em torno dos desdobramentos do verbo construir, desde os processos identitários e de pertencimento territorial, à criação de espaços rituais que reverberam no imaginário da cultura popular contemporânea. Com referências à estética da arte urbana, possui uma linguagem singular que transita entre o plano e o volumétrico, o físico e o virtual, materializando obras de arte que vão desde colagens à objetos interativos. Participou de diversas coletivas e projetos expográficos, possuindo obras no acervo do Museu de Arte do Rio, no Museu da Diversidade Sexual e na coleção da Kaaysá Art Residency.



Coluna I, 2020

14 x 4 x 4 CM

Escultura

Madeira, Tinta acrílica

R\$ 600,00



Coluna II, 2020

14 x 4 x 4 CM

Escultura

Madeira, Tinta acrílica

R\$ 600,00



Coluna III, 2020

14 x 4 x 4 CM

Escultura

Madeira, Tinta acrílica

R\$ 600,00



Coluna V, 2020

14 x 4 x 4 CM

Escultura

Madeira, Tinta acrílica

R\$ 600,00



Coluna VI, 2020

14 x 4 x 4 CM

Escultura

Madeira, Tinta acrílica

R\$ 600,00



Coluna VII, 2020

14 x 4 x 4 CM

Escultura

Madeira, Tinta acrílica

R\$ 600,00



Afeto, 2018

50 X 95 CM

Objeto

Madeira, Tinta acrílica, tramela

R\$ 5.300,00



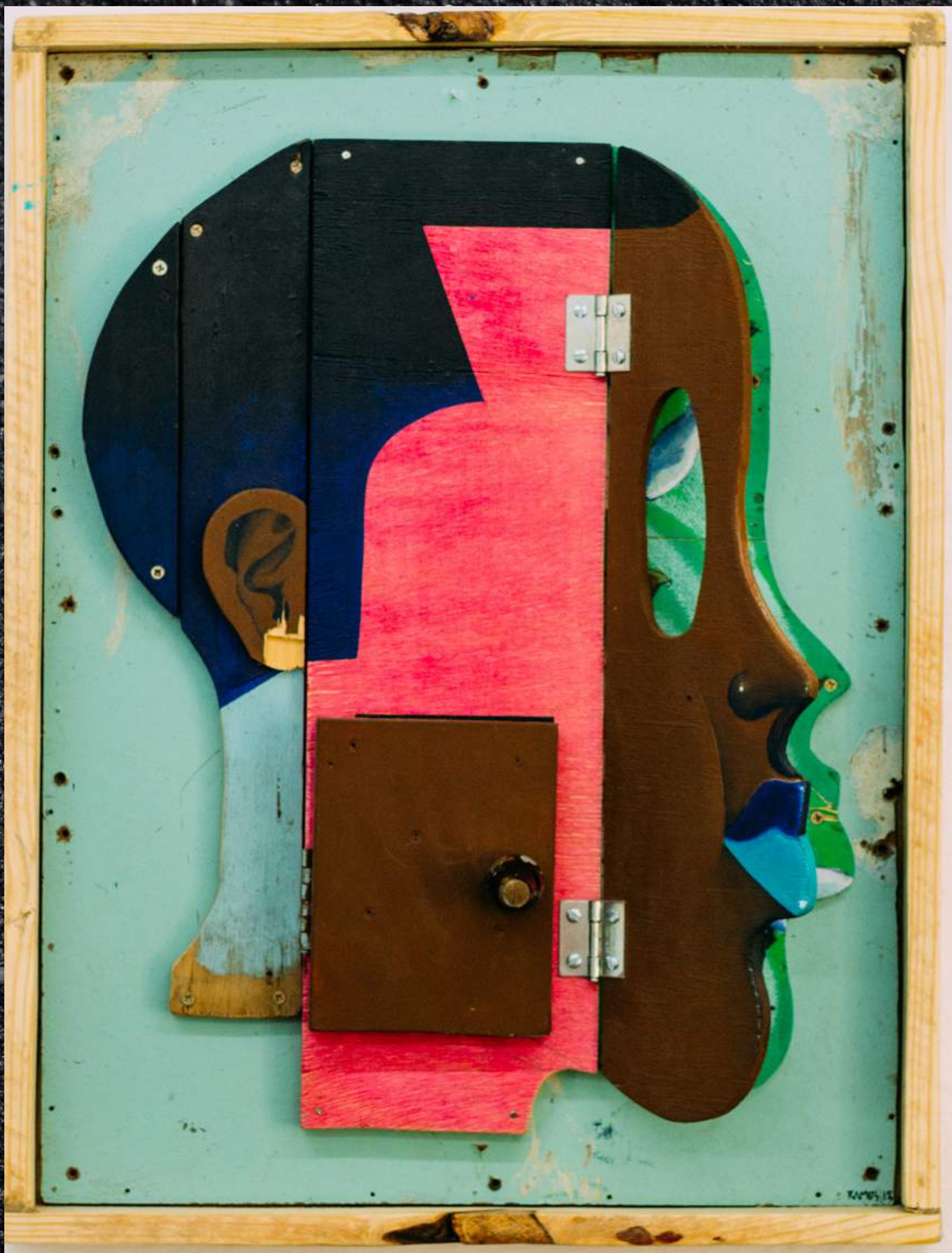
Blues Man, 2018

34 X 25 CM

Pintura

Mista sobre tela.

R\$ 1.600,00



MOA, 2017

50 x 40 CM

Objeto interativo

Madeira, Tinta acrílica, dobradiças e parafusos

R\$ 5.300,00



Casa I, 2017.

150 X 200 CM

Pintura

Mista sobre tela.

R\$ 4.600,00

Wagner_Janaína |



Vivem e trabalham entre Belo Horizonte, MG e São Paulo, SP

Atuam como artistas, pesquisadoras e professores, desenvolvem em parceria uma série de pesquisas artísticas, educativas e acadêmicas partindo de um campo de referências como exercício coletivo de conhecimentos articulados no enfrentamento contra a negação de enunciações e narrativas hegemônicas, afirmando o corpo negro, seus afetos, famílias e políticas; Sobretudo as alianças afetivas entre mulheres e homens interrompendo os regimes de autorização discursiva sobre seus corpos problematizando os lugares de libertação de linguagem por meio de processos de criação, práticas educativas e condutas de pesquisa.



Cartografia dos Cânticos das Paixões, 2020

50 x 64 cm

Cartaz

impressão Digital

R\$5.000,00



A roupa é vermelha de terra. A cabeça escolhe os caminhos. O mundo veio antes, 2020

Vídeo: Ato Performático

Duração: 00:03:30

impressão fine art

fotografia sob demanda



A roupa é vermelha de terra. A cabeça escolhe os caminhos. O mundo veio antes, 2020

Vídeo: Ato Performático

Duração: 00:03:30

impressão fine art

fotografia sob demanda



O cântico da paixão de Cláudia,
2015

Vídeo: Ato Performático

Duração: 00: 07:12



O cântico da paixão de Cláudia,
2015

Vídeo: Ato Performático

Duração: 00: 07:12

impressão fine art

fotografia sob demanda



O cântico da paixão de
Cláudia, 2015

Vídeo: Ato Performático

Duração: 00: 07:12

impressão fine art

fotografia sob demanda

AGRADECIMENTOS



A Diáspora Galeria agradece primeiramente ao Igor Oliveira por ter articulado e possibilitado a conexão inédita entre a galeria de arte e o shopping, que com muita empolgação acolheu nossa proposta expositiva neste mês da consciência negra.

À toda equipe do Shopping Cidade São Paulo, em especial ao time de marketing liderado por Débora Viana e Eduardo Alonso, que nos permitiu navegar com tranquilidade pelas demandas e requisitos necessários para tornar a exposição um sucesso e uma conquista compartilhada para a história de ambas as instituições.

Também agradecemos à todo pessoal de suporte, da segurança à manutenção, cujas atuações permitem garantir ao público uma experiência prazerosa.

Reforçamos a importância do caráter formativo da cultura. Para tal, parabenizamos a presença de Ellen Caroline da Silva e Rafael Ribeiro Lucio, nossa dupla de arte-educadores que desempenharam papel fundamental na ativação crítica e pedagógica da exposição.

À nossa equipe interna, Luciara Ribeiro e Breno Andreatta, pela produção de conteúdo e comunicação que alicerçaram as bases para essa exposição bem-sucedida.

Por último, mas igualmente importante, um agradecimento aos artistas - Cláudia Lara, Edu Silva, Eneida Sanches, Lucas Soares, Marcel Diogo, Ramo Negro e Wagner _Janaina que colaboraram com seu fazer artístico, pensamento poético e gentileza de disponibilizar as obras apresentadas em nossa exposição

“Transbordos: amanhecendo em memórias” / novembro de 2020.

Alex Tso - sócio-fundador Diáspora Galeria

CRÉDITOS



ORGANIZAÇÃO

Diáspora Galeria

APOIO

Shopping Cidade São Paulo

PARCERIA

Igor Oliveira

ARTISTAS

Claudia Lara

Edu Silva

Eneida Sanches

Lucas Soares

Marcel Diogo

Ramo Negro

Wagner_Janaína

CURADORIA

Alex Tso

Luciara Ribeiro

COMUNICAÇÃO

Breno Andreatta

EDUCADORES

Ellen Caroline da Silva

Rafael Ribeiro Lucio

SHOPPING CIDADE SÃO PAULO

Débora Viana

Eduardo Alonso

MONTAGEM

Diáspora Galeria

SERVIÇO GRÁFICO

SP Comunicação Visual



DIÁSPORA
GALERIA

NOVEMBRO/ 2020

